

## DESCRIÇÃO DE GENITÁLIAS DE *Neoblattella* SHELFORD, 1911 COM CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE O GÊNERO (BLATTARIA, BLATTELLIDAE)

Sonia Maria Lopes & Edivar Heeren de Oliveira

### Abstract

**Description of genitalia of *Neoblattella* Shelford, 1911 with key for identification and considerations about the genus (Blattaria, Blattellidae)** - In this paper seven species of *Neoblattella* Shelford, 1911 are studied and, in first time, described the female and male's genitalia. The species are gathered in four groups with the purpose of establishing relationship among them and to elucidate taxonomic problems.

**Key words:** *Neoblattella*, Blattaria, Blattellidae, genitalia, taxonomy

### Resumo

Neste trabalho sete espécies de *Neoblattella* Shelford, 1911 são estudadas e descritas, pela primeira vez, as genitálias do macho e da fêmea. Com base nesse estudo são reunidas em quatro grupos, com a finalidade de estabelecer relação entre elas e elucidar problemas taxonômicos.

**Palavras-chave:** *Neoblattella*, Blattaria, Blattellidae, genitália, taxonomia

---

Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, CEP: 20940-040 São Cristóvão, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [sonialf@acd.ufrj.br](mailto:sonialf@acd.ufrj.br)

Recebido em: 01/08/2003.

Aceito em: 22/11/2004.

## Introdução

As espécies de *Neoblattella* caracterizam-se por apresentar no macho: 1) abdome com modificação tergal no sexto, sétimo e oitavo segmentos ou somente no sétimo segmento, em forma de cílios dispersos; 2) placa supra-anal prolongada entre os cercos com as margens laterais retas e convergentes; 3) placa subgenital simétrica, estilos iguais afilados dispostos próximos aos bordos da placa; 4) L2vm bifurcado com L2d de formas diversas.

O gênero conta com 20 espécies, das quais sete foram estudadas neste trabalho, em razão da disponibilidade existente na coleção do Museu Nacional. Com esse material foi feito um estudo pioneiro das genitálias do macho e da fêmea de algumas dessas espécies, visando estabelecer a relação entre elas, para elucidar problemas taxonômicos. As espécies foram reunidas em complexos, e novos registros no Brasil foram acrescentados.

As espécies de *Neoblattella* com distribuição na região neotropical desde América Central até o sul da América do Sul (Fig. 55) são de habitat preferencialmente bromelícola, podendo ser encontradas também na vegetação e em folhíço dentro da mata.

O gênero *Neoblattella* foi descrito por Shelford (1911) com base em *Blatta adspersicollis* Stal, 1858.

Rehn (1915) a partir de uma fêmea descreveu uma espécie nova da Argentina (*N. puerilis*) e em 1932 uma espécie nova do Estado do Pará (*N. sucina*).

Bruijning (1959) estudando o gênero *Neoblattella* considerou à ele pertencentes somente seis espécies, englobando-as no grupo que denominou como *adspersicollis* (*N. adspersicollis* (Stal, 1861); *N. binodosa* Hebard, 1926; *N. poecilops* Hebard, 1926; *N. longior* Hebard, 1926; *N. unifascia* Hebard, 1926 e *N. guianae* Hebard, 1929).

## Material e Métodos

Os espécimes foram analisados morfológicamente de acordo com as técnicas rotineiras desenvolvidas em laboratório e descritas em Lopes & Oliveira (2000). No texto utilizamos asterisco (\*) para designar novas ocorrências, e as seguintes abreviaturas: L1 para falômero esquerdo; L2d para ápice do esclerito mediano; L2vm para esclerito mediano; R2 para

falômero direito; R3 para esclerito do falômero direito, e no catálogo o local de depósito dos tipos nas Instituições como a seguir: AMNH para American Museum of Natural History, N. York; ANSP para Academy of Natural Sciences, Philadelphia; BMNH para British Museum Natural History; MNHP para Museum Histoire Naturelle de France; MNRJ para Museu Nacional do Rio de Janeiro; USNM para United States National Museum.

## Resultados

### ***Neoblattella* Shelford, 1911**

*Neoblattella* Shelford, 1911:155; Caudell, 1913:603 (*Blattella*); Hebard, 1916:159; 1919:58; 1922a:226; 1926: 159; 1932:204; Rehn & Hebard, 1927:54; Gurney, 1942:20; Rehn, 1949:12; Bruijning, 1959:60; Bonfils, 1969:115.

Espécie-tipo: *Blatta adspersicollis* Stal, 1858.

### ***N. adspersicollis* (Stal, 1858)**

*adspersicollis* Stal, 1858-1861:308 (*Blatta*); Brunner, 1865:107; Saussure, 1870: 35; Walker, 1868:97 e 236; Brunner & Redtenbacher, 1892:202; Brunner, 1893:607; Saussure & Zehntner, 1893:42-43; Kirby, 1904:94; Bruner, 1906:139; Shelford, 1908:14; 1911:155; Gowdey, 1926:5 (*Phyllodromia*); Rehn & Hebard, 1905:32; 1914:379; Caudell, 1913:603; (*Neoblattella*); Hebard, 1917:38 (*Latiblattella*); Rehn & Hebard, 1912:239; Rehn, 1916:230; 1949:12; Hebard, 1922:198 e 232; 1926:163; 1929:357; Wolcott, 1924:19; Princis & Kevan, 1955:167; Bruijning, 1959:60; Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1962:247; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a:27; 1972:27; Rocha e Silva, 1982:14.

Localidade-tipo: Macho. BRASIL, Rio de Janeiro (ANSP).

Distribuição geográfica: BRASIL (Amapá, Pará, Ceará, Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro), TRINIDAD, JAMAICA, PORTO RICO, GUIANA FRANCESA, COLÔMBIA.

### ***N. binodosa* Hebard, 1926**

*binodosa* Hebard, 1926:165; Bruijning, 1959:61; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a: 27; 1972:27.

Localidade-tipo: Macho. GUIANA FRANCESA (ST. Jean du Maroni), (ANSP).  
Distribuição geográfica: BRASIL (Pará, Bahia\*, São Paulo), GUIANA FRANCESA E SURINAME.

### ***N. carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976**

*carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976:895.

Localidade-tipo: Macho. BRASIL (Rio de Janeiro) (MNRJ).

Distribuição Geográfica: BRASIL (Rio de Janeiro).

### ***N. elegantula* Rocha e Silva-Albuquerque, 1964**

*elegantula* Rocha e Silva-Albuquerque, 1964b:14.

Localidade-tipo: Macho. BRASIL (Amazonas) (USNM).

Distribuição Geográfica: BRASIL (Amazonas), VENEZUELA.

### ***N. guianae* Hebard, 1929**

*guianae* Hebard, 1929:356; Bruijning, 1959:62; Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1962:248; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a:27; 1964c:3; 1972:28.

Localidade-tipo: Macho. GUIANA (Kartabo) (ANSP).

Distribuição geográfica: BRASIL (Amapá, Pará, Mato Grosso\*, São Paulo\*), GUIANA FRANCESA, GUIANA, PERU.

### ***N. longior* Hebard, 1926**

*longior* Hebard, 1926:167; Bruijning, 1959:62; Rocha e Silva-Albuquerque, 1965:8; 1972:28.

Localidade-tipo: Macho. GUIANA FRANCESA (St. Jean du Maroni), (ANSP).

Distribuição geográfica: BRASIL (Pará, Mato Grosso\*), GUIANA FRANCESA, SURINAME.

### ***N. paulista* Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1963**

*paulista* Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1963:526, 527; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a:27.

Localidade-tipo: Macho. BRASIL: São Paulo (USNM)

Distribuição Geográfica: BRASIL (São Paulo)

***N. picta* Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1962**

*picta* Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1962:248; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a:27; 1972:28; Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976:895; Rocha e Silva, 1982:14.

Localidade-tipo: Macho. BRASIL (Amapá) (USNM).

Distribuição Geográfica: BRASIL (Amapá, Espírito Santo, Rio de Janeiro).

***N. poecilops* Hebard, 1926**

*poecilops* Hebard, 1926:164; Bruijning, 1959:61; Rocha e Silva-Albuquerque, 1972:28.

Localidade-tipo: Macho. GUIANA FRANCESA (St. Jean du Maroni), (ANSP).

Distribuição Geográfica: BRASIL (Pará, Mato Grosso, Pernambuco\*), GUIANA FRANCESA, SURINAME.

***N. puerilis* Rehn, 1915**

*puerilis* Rehn, 1915:273 (*Ceratinoptera*); Hebard, 1922: 262; Becker, 1979:19-21.

Localidade-tipo: Macho. ARGENTINA (Misiones) (ANSP).

Distribuição Geográfica: BRASIL (Rio Grande do Sul), ARGENTINA.

***N. sucina* Rehn, 1932**

*sucina* Rehn, 1932:24; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a: 27.

Localidade-tipo: Macho. BRASIL (Pará) (ANSP)

Distribuição Geográfica: BRASIL (Amazonas, Pará).

***N. tapenagae* Hebard, 1922**

*tapenagae* Hebard, 1922:262-264.

Localidade-tipo: Fêmea. ARGENTINA (Chaco) (MNHP)

Distribuição Geográfica: ARGENTINA

### ***N. titania* (Rehn, 1903)**

*titania* Rehn, 1903:267 (*Blattella*); Hebard, 1926:160; Rehn, 1932:24; Bruijning, 1959:66; Rocha e Silva-Albuquerque, 1964a:27; 1972:28.

Localidade-tipo: Macho. GUIANA (Bartica) (ANSP).

Distribuição Geográfica: BRASIL (Amazonas, Pará), GUIANA, GUIANA FRANCESA, SURINAME.

### ***N. unifascia* Hebard, 1926**

*unifascia* Hebard, 1926:166; Bruijning, 1959:62; Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976:894.

Localidade-tipo: Macho. GUIANA FRANCESA (Nouveau Chantier), (ANSP).

Distribuição geográfica: BRASIL (Amazonas), GUIANA FRANCESA.

## **Descrição das genitálias das espécies de *Neoblattella* Shelford, 1911**

### ***N. adspersicollis***

(Figs. 4, 10, 16, 24, 30, 42 e 55)

*Macho*: a modificação tergal na região mediana apresenta-se no sétimo segmento em forma de cílios esparsos e no oitavo com cílios concentrados (Fig. 4). Placa supra-anal ciliada e pronunciada na região mediana (Fig. 10). Placa subgenital simétrica com estilos desenvolvidos e pouco afilados (Fig. 16).

*Genitália*: R2 em forma de gancho apicalmente em forma de unha (Fig. 42). L2vm bifurcado; L2d com espinhos pequenos e um espinho maior; ramo lateral do L2vm apicalmente arredondado com espinhos (Fig. 24). L1 em forma de U invertido com uma das extremidades maior e estrutura mediana com uma das bordas com espinhos (Fig. 30).

*Material examinado*: BRASIL: **Amapá**, Serra do Navio (1 macho e 1 fêmea), 9.I.1957; K. Lenko col.; **Pará**: Belém, I.A.N (1 macho e 1 fêmea), 10.IV.1963, Werner col.; localidade e coletor iguais, (1 macho), 4.IV.1963; Boa Vista, (1 macho), I.1965, W. França col.; Peixe-Boi, (1 macho e 1 fêmea), I.1964; Arlé col. (MNRJ).

### ***N. binodosa***

(Figs. 17, 23, 31, 40, 41, 46, 50, 54 e 55)

*Macho*: a placa subgenital é simétrica com cílios lateralmente; estilos pequenos e alargados próximos à região centro-apical da placa (Fig. 17). A modificação tergal no abdome e a placa supra-anal não foram observadas.

*Genitália*: R2 em forma de gancho robusto apicalmente terminando em forma de unha (Fig. 40). R3 em forma laminar, basalmente espatulado e apicalmente afilado (Fig. 41). L1 em forma de U invertido (Fig. 31). L2vm bifurcado, com L2d em forma de garra afilada e o ramo lateral com extremidade espatulada com várias proeminências pontiagudas (Fig. 23).

*Fêmea*: a placa supra-anal é curta e estreita, ciliada apicalmente e com reentrância mediana proeminente; cercos desenvolvidos e ciliados (Fig. 46). Placa subgenital oblonga com cílios nos bordos apicais (Fig. 50).

*Genitália*: válvulas desenvolvidas sendo o primeiro par mais robusto que os demais; segundo par muito afilado e subigual em tamanho ao primeiro par e o terceiro par muito desenvolvido em relação aos demais. Valvíferos laminares. Paratergitos desenvolvidos (Fig. 54).

*Material examinado*: BRASIL: **Bahia\***, Itabuna, (1 macho e 2 fêmeas), V.1971, Winder col. (em chão de cacau); **Pará**, Apeú, Castanhal, (1 macho), II.1964, Arlé col.; Belém, Utinga, X.1965, P. Waldir col.; mesma localidade (1 fêmea), II.1965, R. Arlé col.; Belém, I.A.N., (1 macho), X.1965. W. França col.; Serra Tumucumaque, Tirios, (1 macho), II.1963, A. Machado col.; **São Paulo**, Ilha de São Sebastião, (1 macho), 02.IX.1957; Helga Urban col. (MNRJ).

### ***N. carvalhoi***

(Figs. 9, 15, 22, 29, 39 e 55)

*Macho*: a modificação tergal no abdome não foi observada. Placa supra-anal é estreita com leve reentrância mediana (Fig. 9). Placa subgenital é simétrica com estilos pouco longos, próximos aos bordos da placa (Fig. 15).

*Genitália*: L2vm bifurcado com L2d acuminado e o ramo lateral com proeminências pontiagudas (Fig. 22). L1 em forma de U invertido com estrutura mediana apresentando espinhos nos bordos apicais (Fig. 29). R2 em forma de gancho distalmente em forma de unha (Fig. 39).

*Material examinado*: BRASIL, **Rio de Janeiro**, Parque Nacional de Itatiaia, (Holótipo macho), 20.XI.1969, Santos & Machado cols. (MNRJ).

### ***N. guianae***

(Figs. 1, 6, 12, 19, 26, 33, 34, 43, 47, 51 e 55)

*Macho*: a modificação tergal no sétimo segmento abdominal apresenta-se em forma de cílios esparsos e no oitavo segmento apresenta-se medianamente modificado (Fig. 1) Placa supra-anal proeminente medianamente com cílios esparsos; cercos muito desenvolvidos e afilados (Fig. 6). Placa subgenital simétrica com cílios nos bordos; estilos afilados (Fig. 12).

*Genitália*: R2 em forma de gancho terminado em uma unha apicalmente (Fig. 33). R3 em forma laminar afilada (Fig. 34). L1 como na figura 25. L2vm bifurcado, L2d com extremidade desenvolvida com espinhos e cílios no ápice; ramo lateral com extremidade menor levemente arredondada (Fig. 19).

*Fêmea*: a placa supra-anal apresenta-se com reentrância aprofundada na região mediana e apicalmente em forma de estruturas afiladas (Fig. 43). Placa subgenital é transversal e ciliada (Fig. 47).

*Genitália*: válvulas configuram-se em 3 pares semelhantes em forma e tamanho. Valvíferos afilados (Fig. 51).

*Material examinado*: BRASIL: **Amapá**, Sant. Ana, (1 fêmea), 18.IX.1957, L. Lane col.; **Mato Grosso\***, Sinop, (7 machos e 12 fêmeas), X.1974, Roppa & Alvarenga cols.; mesma localidade e coletores (7 fêmeas), X/1975; **Pará**, Belém, I. A. N., (1 fêmea), X.1965, W. França col.; **São Paulo\***, Caraguatatuba (Res. Flor. 40m), (1 macho), 12.V a 1.VI.1962, Exp. Dep. Zool.col.; PERU, **Ucayali**, Pucallpa, Rio Ucuyali, (1 macho), III.1948, J. M. Schunke col., (MNRJ).

### ***N. longior***

(Figs. 2, 7, 13, 20, 27, 35, 36, 44, 48, 52 e 55)

*Macho*: a modificação tergal apresenta-se no sétimo segmento em forma de cílios esparsos (Fig. 2). Placa supra-anal estreita com bordo mediano proeminente com cílios esparsos; parapróctos visíveis e ciliados (Fig. 7).



Placa subgenital é simétrica com cílios esparsos; estilos desenvolvidos próximos aos bordos da placa (Fig. 13).

*Genitália*: R2 em forma de gancho com ápice terminando em forma de unha (Fig. 35). R3 em forma laminar (Fig. 36). L1 em forma de U invertido, uma das extremidades mais desenvolvida, e estrutura mediana com o bordo de espinhos bastante esclerotizado (Fig. 27). L2vm bifurcado. L2d apresentando apicalmente espinhos; ramo lateral com ápice em forma arredondado (Fig. 20).

*Fêmea*: a placa supra-anal apresenta-se com reentrância acentuada medianamente com os bordos ciliados; cercos afilados, ciliados e muito desenvolvidos (Fig. 44). Placa subgenital é oblonga com cílios esparsos (Fig. 48).

*Genitália*: Segundo par de válvulas é afilado e reduzido; terceiro par muito desenvolvido e voltado para o interior apicalmente e o primeiro par mais alargado e maior que o segundo. Valvíferos reduzidos. Paratergitos muito desenvolvidos (Fig. 52).

*Material examinado*: BRASIL: **Mato Grosso\***, Vera, (5 fêmeas), X.1972, Alvarenga & Roppa cols.; mesma localidade e coletores (1 macho e 4 fêmeas), X.1973; **Pará**, Iguapé-Assu, (1 macho), IX.1964, Souza & Waldir cols.; **Pará**, Belém, I.A.N., (1 macho), X.1965, W. França col.; Belém, Utinga, (1 macho e 2 fêmeas), II.1965, Herbert col. (MNRJ).

### ***N. poecilops***

(Figs. 3, 8, 14, 21, 28, 37, 38, 45, 49, 53 e 55)

*Macho*: a modificação tergal apresenta-se no sétimo segmento abdominal com cílios esparsos no ápice (Fig. 3). Placa supra-anal é proeminente medianamente, e com cílios esparsos no ápice; cercos afilados e muito desenvolvidos (Fig. 8). Placa subgenital é simétrica, ciliada nos bordos com estilos pouco desenvolvidos localizados lateralmente no ápice da placa (Fig. 14).

*Genitália*: R2 em forma de gancho com extremidade distal em forma de unha (Fig. 37). R3 em forma laminar, simples e afilado (Fig. 38). L1 em forma de U invertido, uma das extremidades mais desenvolvida e uma estrutura mediana com espinhos esclerotizados no bordo apical (Fig. 28). L2vm bifurcado próximo à base. L2d com extremidade mais desenvolvida com espinhos esclerotizados; ramo lateral menor e de ápice arredondado (Fig. 21).

*Fêmea*: a placa supra-anal apresenta o bordo apical ciliado com uma reentrância aprofundada medianamente; cercos ciliados e afilados apicalmente (Fig. 45). Placa subgenital é oblonga com cílios no bordo apical. (Fig. 49).

*Genitália*: válvulas apresentam-se com o primeiro par maior que os demais e o segundo e terceiro pares subiguais em forma e tamanho. Valvíferos são lamelares. Paratergitos são desenvolvidos (Fig. 53).

*Material examinado*: BRASIL: **Mato Grosso**, Vera, (2 machos e 2 fêmeas), X.1973, Alvarenga & Roppa cols.; **Pará**, Belém, Utinga, (1 fêmea), I.1965, Herbert col.; Boa Vista, (1 fêmea), I.1965, W. França col.; I.A.N., (1 macho), IV.1963, Werner col.; Jambuaçu, Mojú, (1 macho), VII.1967, E. P. A. Z. & M. G. cols.; Peixe-boi, (1 fêmea), 20.II.1964, R. Arlé col.; Pirelli, (1 macho), VII.1965, Waldir col.; São Miguel da Guama, (1 macho), III.1964, Souza col.; **Pernambuco\***, Caruaru, Faz. Caruaru, 900 m.alt., (1 macho), IV.1972, M. Alvarenga col. (MNRJ).

### ***N. unifascia***

(Figs. 5, 11, 18, 25, 32 e 55)

*Macho*: a modificação tergal apresenta-se com cílios esparsos no sétimo segmento abdominal (fig. 5). Placa supra-anal é ampla, ciliada no bordo apical com leve reentrância medianamente; cercos desenvolvidos e ciliados (Fig. 11). Placa subgenital é simétrica, ciliado, com estilos medianamente desenvolvidos (Fig. 18).

*Genitália*: L2vm bifurcado basalmente. L2d com extremidade denteada; ramo lateral com ápice em forma de garra (Fig. 25). L1 em forma de U invertido contendo medianamente uma estrutura com bordo esclerotinado (Fig. 32).

*Material examinado*: BRASIL, **Amazonas**, Manaus, (3 machos, 2 fêmeas e 13 ninfas), X.1974, (MNRJ).

### **Chave das Espécies de *Neoblattella* Shelford, 1911 (com base em caracteres da genitália masculina)**

1. Placa subgenital simétrica com estilos alargados ..... 2
- 1'. Placa subgenital simétrica com estilos afilados e desenvolvidos ..... 3

2. Abdome com modificação mediana no sétimo tergito evidenciada por um grupo de cílios simétricos (Fig. 4). L2vm bífido. L2d com espinhos pequenos e um espinho maior. Ramo lateral do L2vm apicalmente arredondado com espinhos (Fig. 24). L1 com estrutura mediana alargada com espinhos (Fig. 30) ..... ***N. adpersicolis***  
 2'. Abdome com modificação mediana no sétimo tergito com cílios esparsos. L2vm bífido. L2d em forma de garra afilada e o ramo lateral com extremidade espatulada com várias proeminências pontiagudas (Fig. 23). L1 com estrutura mediana linguiforme com estrutura esclerotizada (Fig. 31) ..... ***N. binodosa***
3. Placa supra-anal, entre os cercos, muito proeminente e estreita (Fig. 8) ..... ***N. poecilops***  
 3'. Placa supra-anal, entre os cercos, muito proeminente alargada (Fig. 11) ..... ***N. unifascia***  
 3". Placa supra-anal pouco proeminente ..... 4
4. Abdome com modificação mediana no sétimo tergito com cílios esparsos e pequena diferenciação mediana no oitavo tergito (Fig. 1) ..... ***N. guianae***  
 4'. Abdome com modificação mediana no sétimo tergito com cílios esparsos ..... 5
5. L2vm bífido. L2d com extremidade desenvolvida com espinhos e cílios no ápice; ramo lateral com extremidade menor levemente arredondada (Fig. 20) ..... ***N. longior***  
 5'. L2vm bífido. L2d acuminado e ramo lateral com proeminências pontiagudas (Fig. 22) ..... ***N. carvalhoi***

### Discussão

Com base nas estruturas das peças genitais masculinas e das válvulas femininas, foi possível criar quatro grupos para englobar as espécies aqui estudadas:

a) Complexo I ou complexo longior (*N. guianae*, *N. longior*, *N. poecilops*, *N. elegantula*). Caracteriza-se por apresentar no macho o L2d com espinhos e ápice do ramo lateral arredondado.

**Distribuição Geográfica das Espécies de *Neoblattella* Shelford, 1911 (Fig. 55).**

	AMÉRICA DO SUL			AMÉRICA CENTRAL
	BRASIL		OUTROS	
	ESTADOS	REGIÕES		
<i>adpersicollis</i>	AP, PA, CE, BA, MT, RJ	Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste	Guiana Francesa, Colômbia,	Trinidad, Porto Rico, Jamaica
<i>binodosa</i>	PA, BA*, SP	Norte, Nordeste, Sudeste	Guiana Francesa, Suriname	-
<i>carvalhoi</i>	RJ	Sudeste	-	-
<i>elegantula</i>	AM	Norte	Venezuela	-
<i>guianae</i>	AP, PA, MT*, SP*	Norte, Centro-Oeste, Sudeste	Guiana, Guiana Francesa, Peru	-
<i>longior</i>	PA, MT*	Norte, Centro-Oeste	Guiana Francesa, Suriname	-
<i>paulista</i>	SP	Sudeste	-	-
<i>picta</i>	AP, R J, ES	Norte, Sudeste	-	-
<i>poecilops</i>	PA, PE*, MT	Norte, Nordeste, Centro-Oeste	Guiana Francesa, Suriname	-
<i>puerilis</i>	RS	Sul	Argentina	-
<i>sucina</i>	AM, PA	Norte	-	-
<i>tapenague</i>	-	-	Argentina	-
<i>titania</i>	AM, PA	Norte	Guiana, Guiana Francesa, Suriname	-
<i>unifascia</i>	AM	Norte	Guiana Francesa	-

Devido a grande semelhança entre as genitálias dos machos de *N. guianae*, *N. longior*, *N. poecilops* a distinção entre elas se evidencia pelas fêmeas quanto à configuração das válvulas: em *N. guianae* as válvulas são subiguais em comprimento (Fig. 51); em *N. longior*, o terceiro par de válvulas é muito maior que os demais e voltado para dentro e o primeiro par muito alargado (Fig. 52); e em *N. poecilops*, o primeiro par é maior que os demais, arredondado no ápice, sendo os demais muito afilados e subiguais em comprimento (Fig. 53).

*N. elegantula* foi considerada próxima a *N. adpersicollis* em Rocha e Silva-Albuquerque (1964b), porém com base na placa supra-anal do macho apresentada pela autora, neste trabalho a colocamos no grupo *longior*.

b) Complexo II ou complexo *carvalhoi* (*N. carvalhoi*). Caracteriza-se por apresentar no macho o L2d acuminado e o ramo lateral espatulado na extremidade com proeminências pontiagudas (Fig. 22); o L1 com um grupo de espinhos concentrados na região mediana (Fig. 29).

c) Complexo III ou complexo *adspersicollis* (*N. adspersicollis*, *N. binodosa*, *N. paulista*). Caracteriza-se por apresentar no macho o L2vm comespinhos pequenos na extremidade distal; ápice do ramo lateral de forma variada, de palmiforme até espiniforme (Figs. 23 e 24); a modificação tergal do abdome, no sétimo segmento, em forma de espiral (Fig. 4); o L1 alargado na região mediana com pequeno grupo de espinhos concentrados ou desprovido deles (Figs. 30 e 31).

Concordamos com Rocha e Silva-Albuquerque & Gurney, 1963 quanto à *N. paulista* que foi colocada no grupo por ter sido considerada similar à *N. binodosa* e também em relação à *N. puerilis* já enquadrada por Hebard (1922) no grupo *adspersicollis*.

d) Complexo IV ou complexo *unifascia* (*N. unifascia*). Caracteriza-se por apresentar no macho a placa subgenital com estilos longos e afilados (Fig. 18); L2vm apicalmente com espinhos pequenos; ápice do ramo lateral afilado e espiniforme (Fig. 25); e L1 com esclerito longo e muito afilado (Fig. 32).

### Agradecimentos

À Dra. Janira Martins Costa do Museu Nacional, Departamento de Entomologia, pelo apoio técnico.

### Referências Bibliográficas

- Becker, C.J., 1979. *Neoblattella puerilis* (Rehn, 1915) Epilampridae. Dictyoptera: nova ocorrência e descrição da fêmea. **Rev. Bras. Entomol** **23**:19-21.
- Bonfils, J., 1969. Contribution a l'étude des Blattidae des Antilles françaises, description d'espèces nouvelles (Dictyoptera-Blattaria). **Ann. Soc. Entomol. Fr.** **5**:109-135.
- Bruijning, C.F.A., 1959. The Blattidae of Surinam. Studies on the Fauna of Suriname and other. **Stud. Fauna Suri.** **2**:1-103.

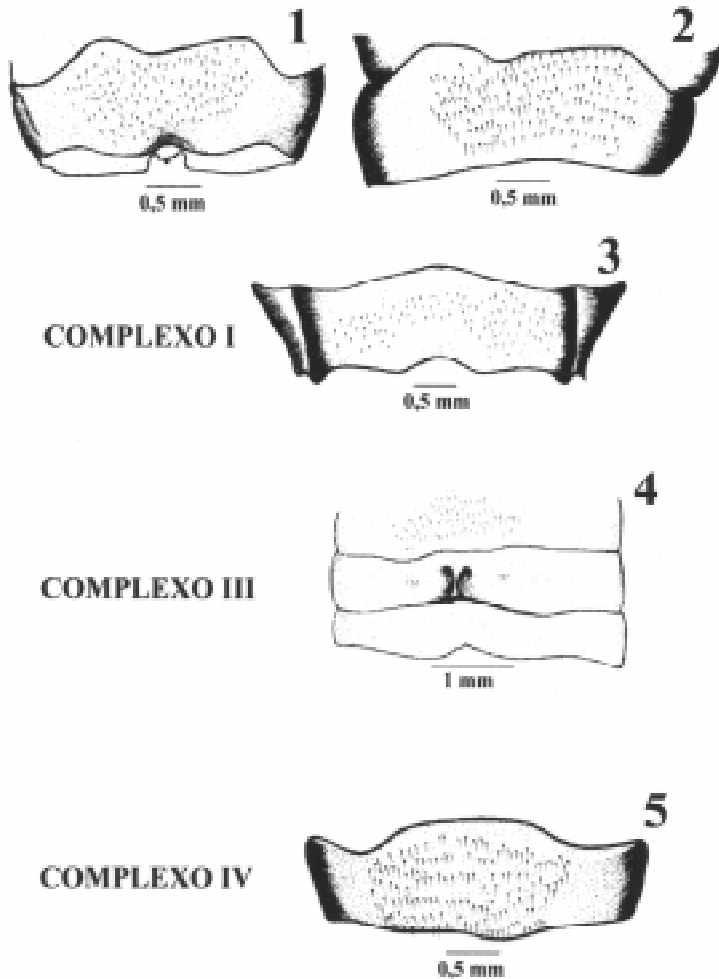
- Bruner, L., 1906. Report on the Orthoptera of Trinidad, West Indies. **J. N. Y. Entomol. Soc.** **14**:135-165.
- Brunner, von, C. W., 1865. **Nouveau système des Blattaires**. Societè. I.R. Zoologie et de Botanique., 426 p.
- Brunner, von, C. W. & Redtenbacher, J., 1892. On the Orthoptera of the Island of St. Vincent, West Indies. **Proc. Zool. Soc.** **1892**:196-220.
- Brunner, von, C.W., 1893. On the Orthoptera of the Island of Grenada, West Indies. **Proc. Zool. Soc.** **1893**:599-611.
- Caudell, A.N., 1913. Description of two new species of Orthoptera from Peru. **Can. Entomol.** **45**:19-21.
- Gurney, A.B., 1942. Studies in Cuba Blattidae (Orthoptera). **Bull. Mus. Comp. Zool.** **89**:11-60.
- Gowdey, C. C., 1926. Catalogue insectorum jamaicensis. **Dep. Agric. Jamaica. Entomol. Bull.** **4**:1-11.
- Hebard, M., 1916. A new species of the genus *Neoblattella* from Costa Rica. **Entomol. News** **27**:159-161.
- Hebard, M., 1917. The Blattidae of North American North of the Mexican Boundary. **Mem. Am. Entomol. Soc.** **2**:1-284.
- Hebard, M., 1919. The Blattidae of Panama. **Mem. Am. Entomol Soc.** **4**:1-148.
- Hebard, M., 1922. South American Blattidae from the Museum National d'Histoire Naturelle. Paris, France. **Proc. Acad. Nat. Sci.** **73**:193-304.
- Hebard, M., 1926. The Blattidae of French Guiana. **Proc. Acad. Nat. Sci.** **78**:135-244.
- Hebard, M., 1929. Previously unreported Tropical American Blattidae (Orthoptera) in the British Museum. **Trans. Am. Entomol. Soc.** **55**:345-488.

- Hebard, M., 1932. New Species and records of Mexican Orthoptera. **Trans. Am. Entomol. Soc.** **58**:201-371.
- Kirby, W.F., 1904. **A synonymic catalogue of Orthoptera. Euplexoptera, Cursoria (Forficulidae, Hemimeridae, Blattidae, Mantidae, Phasmidae)**. Volume 1. Ed. British Museum, London. 501 p.
- Lopes, S.M. & Oliveira, E.H. de, 2000. Espécie Nova de *Eublaberus* Hebard, 1919 do Estado de Goiás, Brasil e notas sobre *E. marajoara* Rocha e Silva Albuquerque, 1972 (Blaberidae, Blaberinae). **Bol. Mus. Nac.** **433**:1-5.
- Princis, K. & Kevan, D. K., 1955. Cockroaches (Blattariae) from Trinidad, B. W. J., with a few records from other parts of the Caribbean. **Opusc. Entomol.** **20**:149-169.
- Rehn, J.A.G., 1903. Studies in American Blattidae. **Trans. Am. Entomol. Soc.** **29**:259-290.
- Rehn, J.A.G., 1915. A further contribution to the knowledge of the Orthoptera of Argentina. **Proc. Acad. Nat. Sci.** **67**:270-292.
- Rehn, J.A.G., 1916. The Stanford expedition to Brazil, 1911, J. C. Branner, Director. Dermaptera and Orthoptera. **Trans. Am. Entomol. Soc.** **42**:215-308.
- Rehn, J.A.G., 1932. Wissenschaftliche Ergebnisse der Schwedischen entomologischen Reisen des Herrn Dr A. Roman in Amazonas 1914-1915 und 1923-1924. **Arkiv. Zool.** **24A**:1-73.
- Rehn, J. A.G., 1949. Catalogue of the Orthoptera of Venezuela. I. Blattidae. **Bol. Entomol. Venez.** **8**:11-19.
- Rehn, J.A.G. & Hebard, M., 1905. A contribution to the knowledge of the Orthoptera of South and Central Florida. **Proc. Acad. Nat. Sci.** **57**:20-52.
- Rehn, J. A. G. & Hebard, M., 1912. On Orthoptera found on the Florida keys and in extreme Southern Florida I. **Proc. Acad. Nat. Sci.** **54**:235-276.

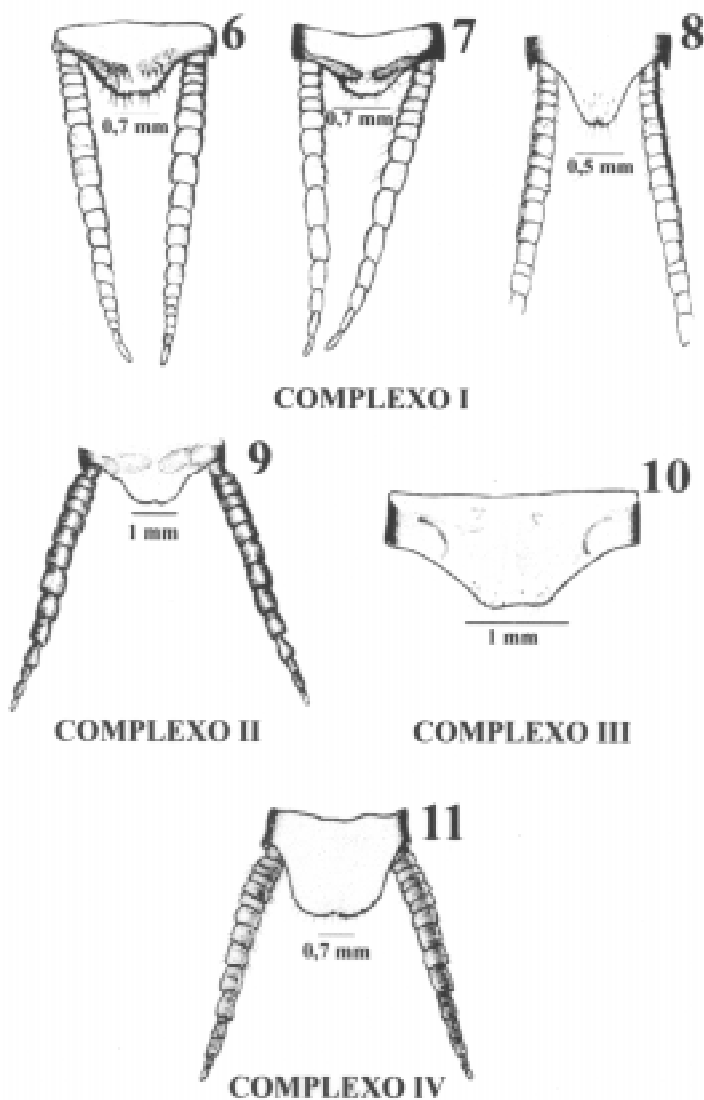
- Rehn, J.A.G. & Hebard, M., 1914. On Orthoptera found on the Florida Keys and in extreme Southern Florida II. **Proc. Acad. Nat. Sci.** **56**:373-412.
- Rehn, J.A.G. & Hebard, M., 1927. The Orthoptera of the West Indies. Number I. Blattidae. **Bull. Am. Mus. Nat. Hist.** **54**:320.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I., 1964a. Check-List dos Blattaria Brasileiros. **Bol. Mus. para. Emilio Goeldi**, **41**:1-37.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I., 1964b. On Collection of Cockroaches from Venezuela (Orthoptera, Blattoidea). **Bol. Mus. para. Emilio Goeldi**, **45**:1-22.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I., 1964c. Novas Ocorrências de Blattellinae no Peru com descrição de três espécies novas (Epilampridae). **Bol. Mus. para. Emilio Goeldi**, **50**:1-8.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I., 1965. Novas Ocorrências de Blattaria no Brasil e descrição de três espécies novas (Orth. Blattoidea). **Bol. Mus. Nac.** **57**:1-11.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I., 1972. Inventário dos Blattaria da Amazônia com descrição de três espécies nova. **Bol. Mus. para. Emilio Goeldi**, **76**:1-38.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I. & Gurney, A.B., 1962. Insecta Amapaensia. Orthoptera: Blattodea. **Stud. Entomol.** **5**:235-256.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I. & Gurney, A.B., 1963. Records and descriptions of cockroaches from Southern Brazil (Orthoptera, Blattoidea). **Stud. Entomol.** **6**:515-536.
- Rocha e Silva-Albuquerque, I. & Lopes, S. M., 1976. Blattaria de Bromélia (Dictyoptera). **Rev. Bras. Biol.** **36**:873-901.
- Rocha e Silva, I. 1982. Lista dos Blattodea do Município do Rio de Janeiro, RJ, BRASIL (Dictyoptera). **Bol. Mus. Nac.** **304**:1-20.



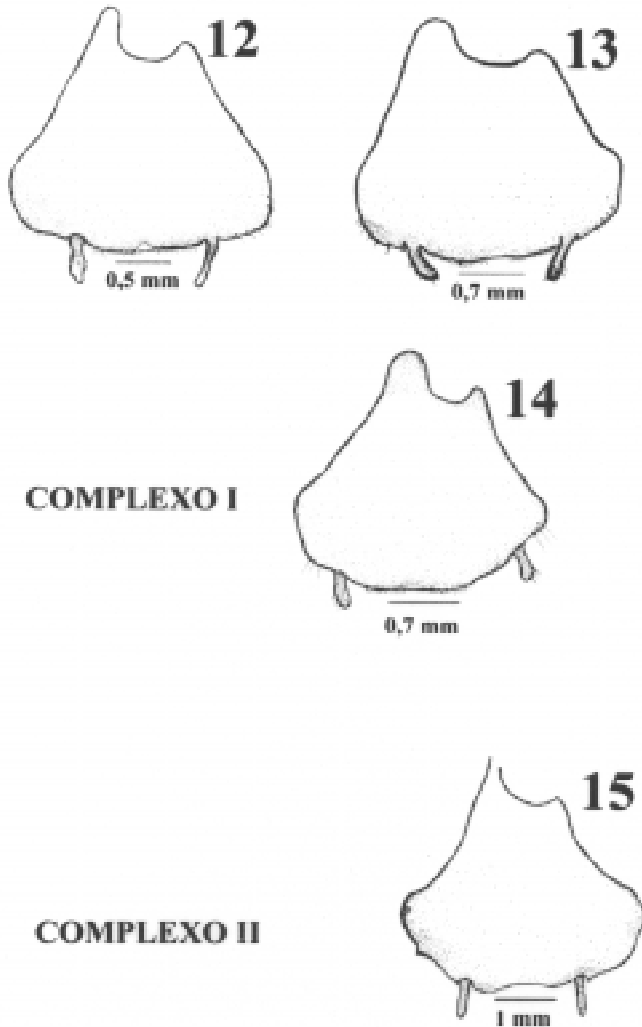
- Saussure, H. de, 1870. Famille des Blattides . Volume 4:1-123. *In: Recherches zoologique pour servir a l'histoire de la faune de l'Amérique Centrale et du Mexique*. Imprimerie Impériale, Paris. 123 p.
- Saussure, H. de & Zehntner, L., 1893. Insecta, Orthoptera, Blattidae 1:13-123. *In: Biologia Centrali-Americana*. Ed. British Museum, London. 123 p.
- Shelford, R., 1908. Orthoptera. Fam. Blattidae. Subfam. Phyllodromiinae. **Genera Insect. 73:1-29.**
- Shelford, R., 1911. Preliminary diagnoses of some new genera of Blattidae. **Ent. Month. Mag. 47:154-156**
- Stal, C., 1858-1861. Orthoptera. Zool. Vol. V: 229-350. *In: Konglia Evenska Fregatten Eugenie resa omkring jordens*. Stockholm. 350 p.
- Walker, F., 1868. **Catalogue of Specimens of Blattariae in Collection of British Museum:239 p.**
- Wolcott, G.N., 1924. Insectae Portoricencis. A preliminary annotated check list of Insects of Porto Rico, with of some new species. **J. Dept. Agric. 7:1-313.**



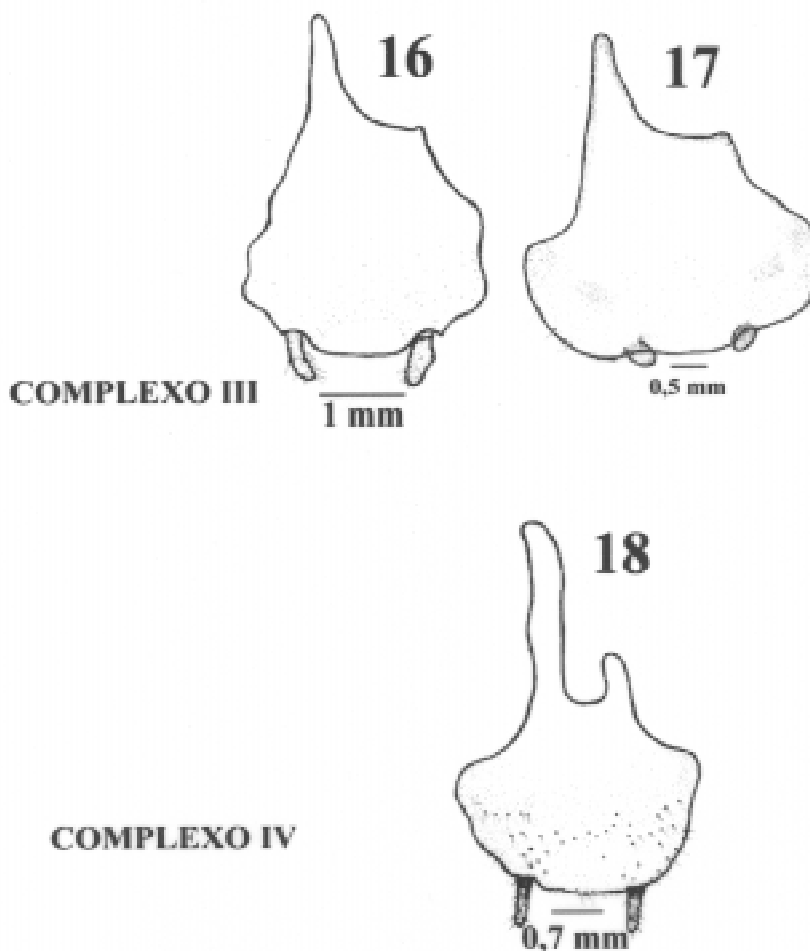
**Modificação tergal (macho), vista dorsal. Complexo I - Fig. 1: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 2: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 3: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo III - Fig. 4: *N. adspersicollis* (Stal, 1858); Complexo IV - Fig. 5: *N. unifascia* Hebard, 1926.**



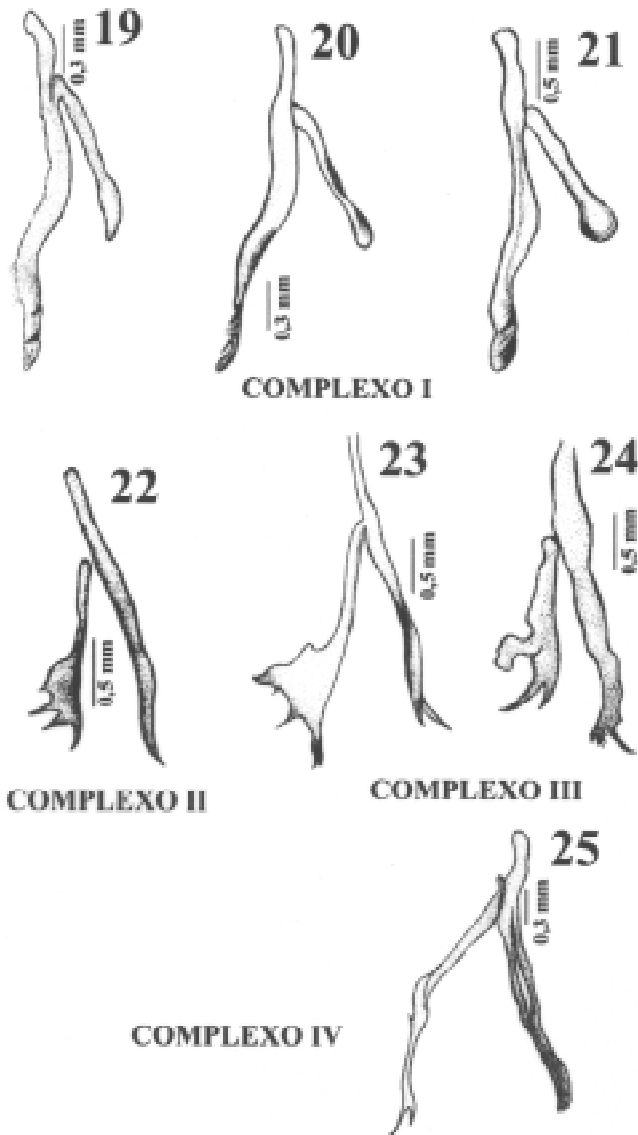
Placa Supra-anal (macho), vista dorsal Complexo I - Fig. 6: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 7: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 8: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo II - Fig. 9: *N. carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976; Complexo III - Fig. 10: *N. adspersicollis* (Stal, 1858); Complexo IV - Fig. 11: *N. unifascia* Hebard, 1926.



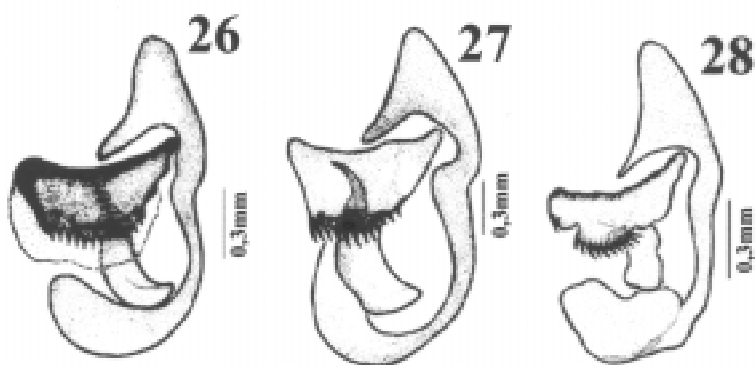
Placa Subgenital (macho), vista ventral. Complexo I - Fig. 12: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 13: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 14: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo II - Fig. 15: *N. carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976.



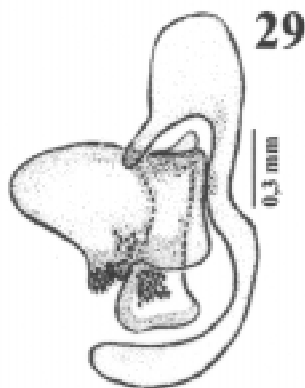
Placa Subgenital (macho), vista ventral. Complexo III - Fig. 16: *N. adpersicollis* (Stal, 1858); Fig. 17: *N. binodosa* Hebard, 1926; Complexo IV - Fig. 18: *N. unifascia* Hebard, 1926.



Esclerito mediano - L2vm (macho), vista dorsal. Complexo I - Fig. 19: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 20: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 21: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo II - Fig. 22: *N. carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976; Complexo III - Fig. 23: *N. binodosa* Hebard, 1926; Fig. 24: *N. adspersicollis* (Stal, 1858); Complexo IV - Fig. 25: *N. unifascia* Hebard, 1926.

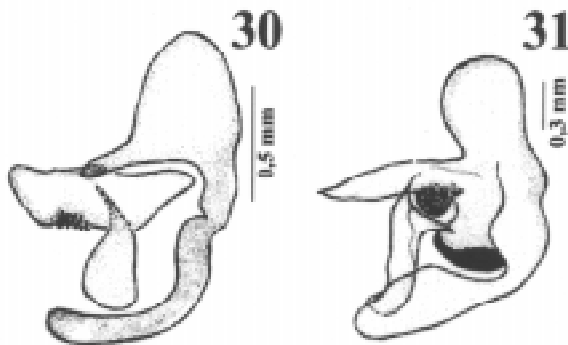


COMPLEXO I



COMPLEXO II

Falômero esquerdo – L1 (macho), vista dorsal. Complexo I - Fig. 26: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 27: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 28: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo II - Fig. 29: *N. carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976.



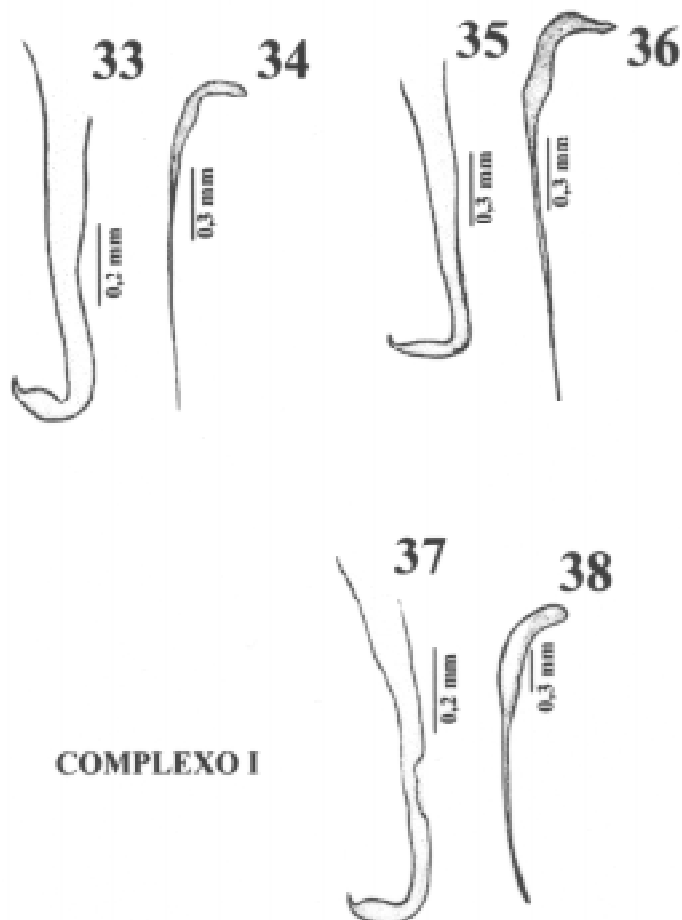
COMPLEXO III



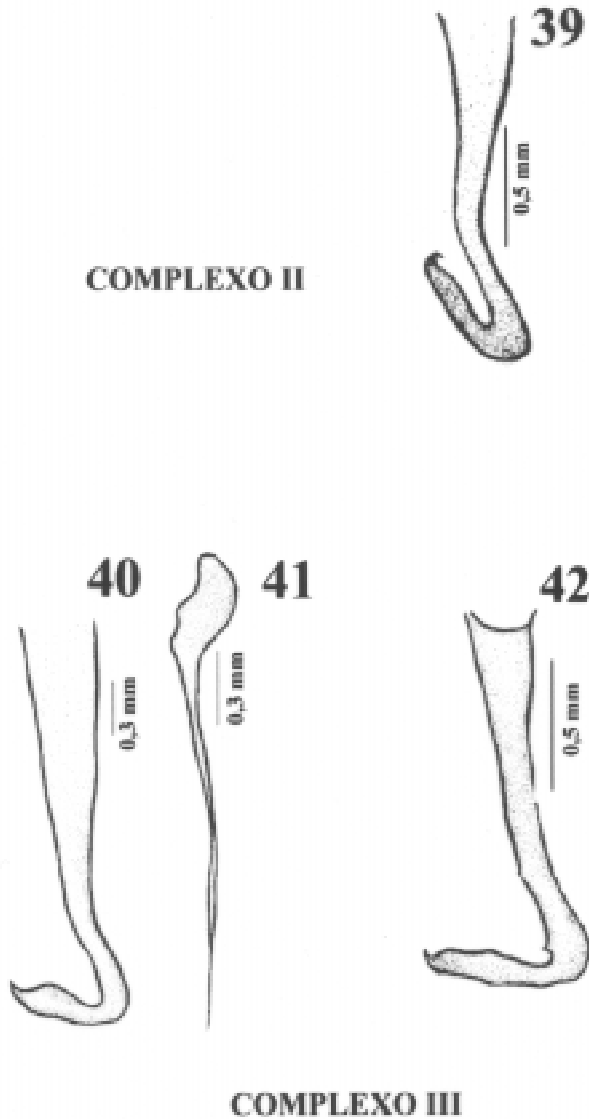
COMPLEXO IV

Falômero esquerdo – L1 (macho), vista dorsal. Complexo III - Fig. 30: *N. adspersicollis* (Stal, 1858); Fig. 31: *N. binodosa* Hebard, 1926; Complexo IV - Fig. 32: *N. unifascia* Hebard, 1926.

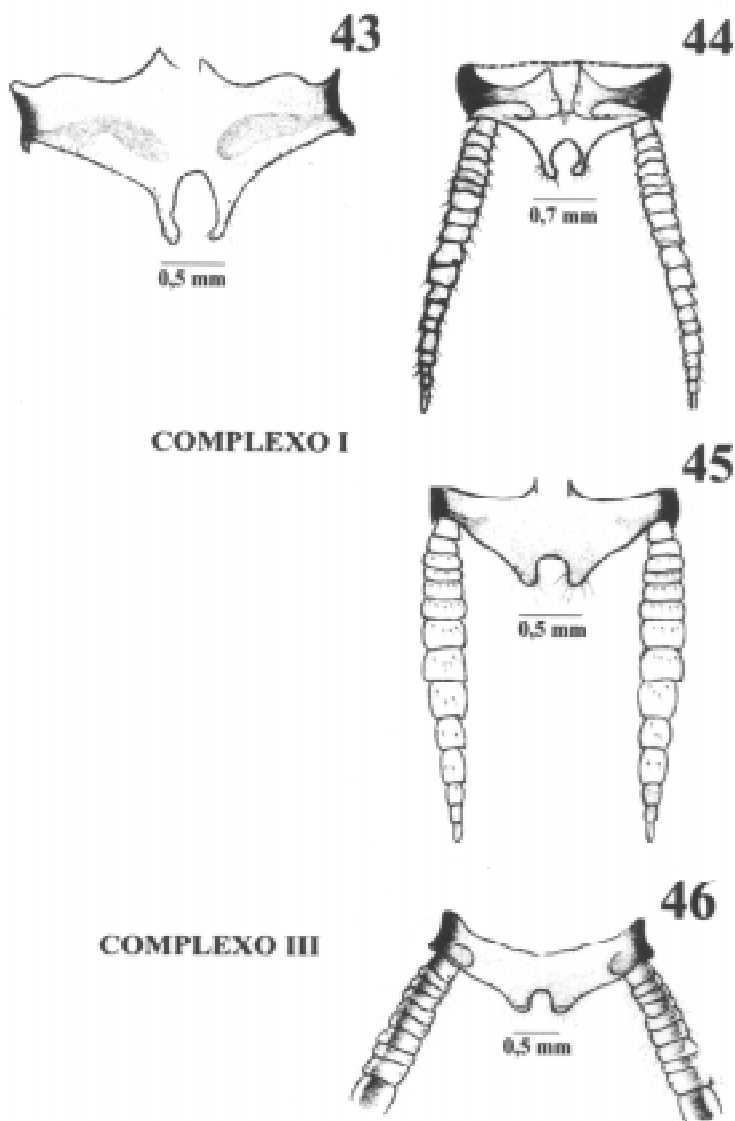




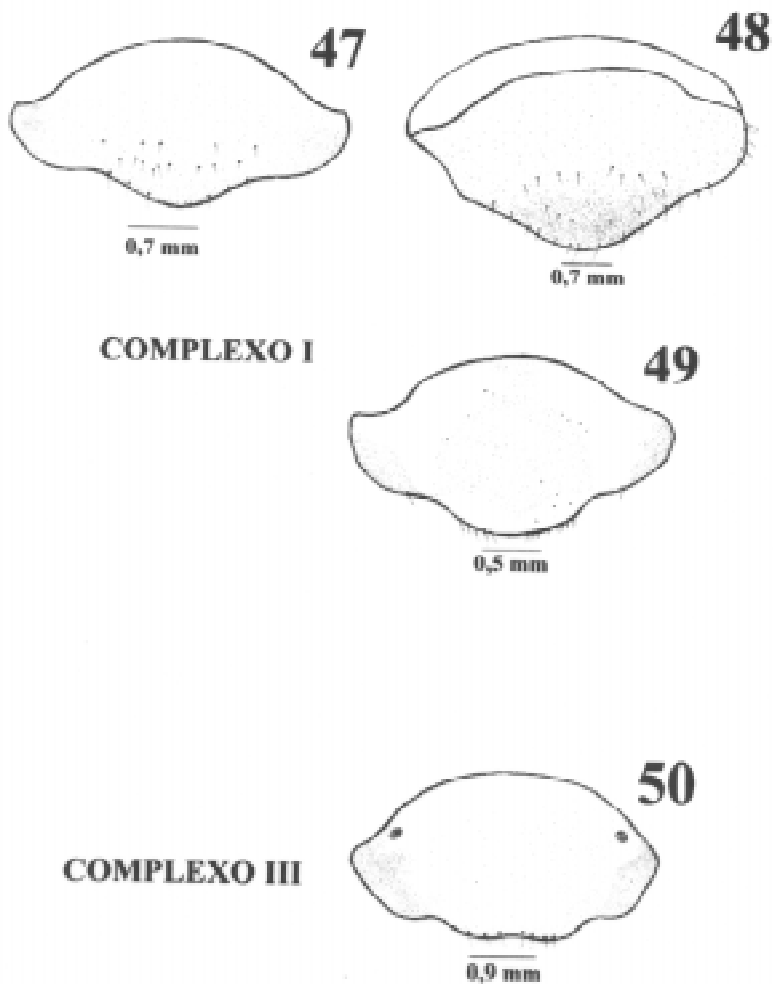
Falômero direito (R2) e esclerito (macho), vista dorsal. Complexo I – Figs. 33 e 34: *N. guianae* Hebard, 1929; Figs. 35 e 36: *N. longior* Hebard, 1926; Figs. 37 e 38: *N. poecilops* Hebard, 1926.



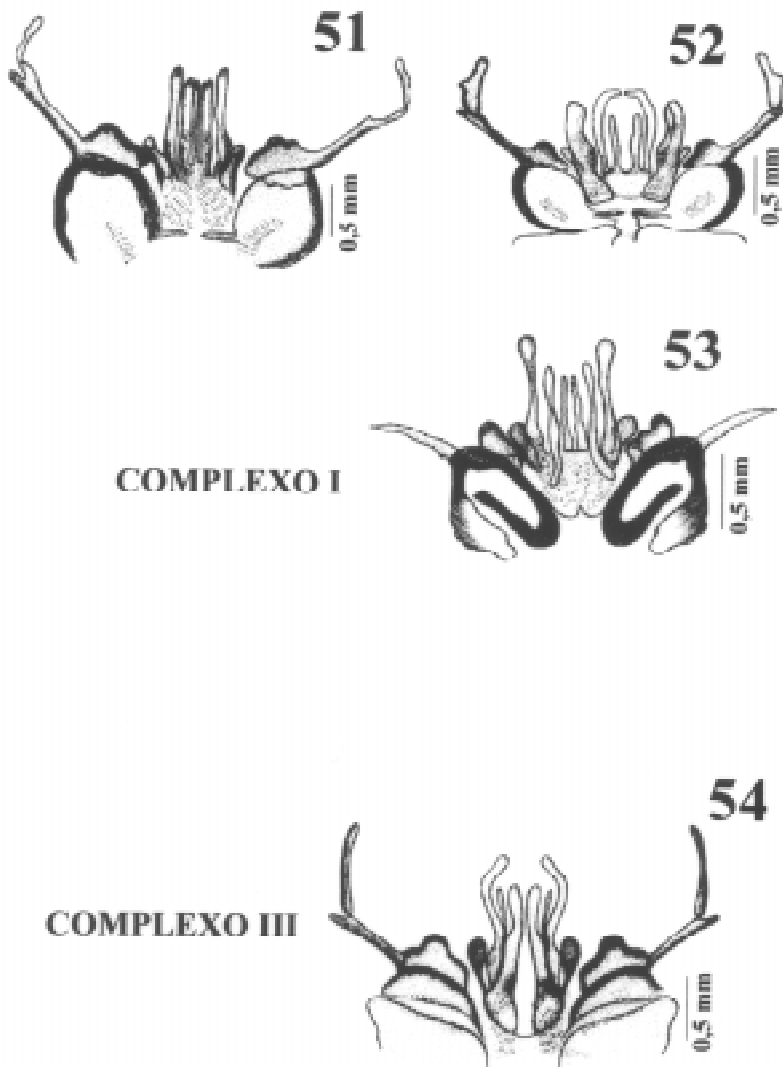
Falômero direito (R2) e esclerito (macho), vista dorsal. Complexo II – Fig. 39: *N. carvalhoi* Rocha e Silva-Albuquerque & Lopes, 1976; Complexo III – Figs. 40 e 41: *N. binodosa* Hebard, 1926; Fig. 42: *N. adspersicollis* (Stal, 1858).



Placa supra-anal (fêmea), vista dorsal. Complexo I – Fig. 43: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 44: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 45: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo III – Fig. 46: *N. binodosa* Hebard, 1926.



Placa Subgenital (fêmea), vista ventral. Complexo I – Fig. 47: *N. guiane* Hebard, 1929; Fig. 48: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 49: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo III – Fig. 50: *N. binodosa* Hebard, 1926.



Válvulas (fêmea), vista dorsal. Complexo I – Fig. 51: *N. guianae* Hebard, 1929; Fig. 52: *N. longior* Hebard, 1926; Fig. 53: *N. poecilops* Hebard, 1926; Complexo III – Fig. 54: *N. binodosa* Hebard, 1926.



- N. adspersicollis* (Stal, 1858) (1)
- N. picta* R.S.-Albuquerque & Gurney, 1962 (8)
- N. binodosa* Hebard, 1926 (2)
- N. poecilops* Hebard, 1926 (9)
- N. carvalhoi* R.S.-Albuquerque & Lopes, 1976 (3)
- N. puerilis* Rehn, 1915 (10)
- N. elegantula* R.S.-Albuquerque, 1964 (4)

- N. sucina* Rehn, 1932 (11)
- N. guianae* Hebard, 1929 (5)
- N. tapenagae* Hebard, 1922 (12)
- N. longior* Hebard, 1926 (6)
- N. unifascia* Hebard, 1926 (13)
- N. paulista* R.S.-Albuquerque & Gurney, 1963 (7)
- N. titania* (Rehn, 1903) (14)

**Figura 55: Mapa da Distribuição Geográfica das Espécies Neotropicais de *Neoblattella* Shelford, 1911.**